www.autoresespiritasclassicos.com

Evangelhos Apócrifos

Apocalipse de Pedro



ESTANDO O Salvador sentado no Templo, no trecentésimo (ano) a contar da data da fundação e no (mês) da edificação das dez colunas, e satisfeito pelo número de almas viventes, Ele — a Grandeza Incontaminada — me disse:

"Pedro, bem-aventurados os que são (filhos) do Pai que está no céu, os que provêm da vida e aos quais Ele desvelou a vida por meu intermédio. Já que eu fiz com que eles recordassem. Eles são edificados sobre sólidos (alicerces) para que ouçam a minha palavra e distingam as palavras da injustiça e da transgressão da Lei das palavras da Justiça.

"Com efeito, eles provêm do alto, de toda a palavra da plenitude da

Verdade, foram graciosamente iluminados por Aquele que é procurado sem ser encontrado, pelas potestades; Aquele que não foi mencionado por qualquer geração de profetas.

"Ele apareceu então entre eles, abertamente, apareceu naquele que é Filho do Homem, que se eleva para além dos céus,para temor dos homens que amam os bens (deste mundo).

"Mas tu, Pedro, sê forte! Torna-te perfeito, em conformidade com teu nome e comigo, que sou Aquele que te escolheu; em ti estabeleci o inicio também para os outros que eu chamei ao conhecimento.

"Por conseguinte, sê forte, imitando a Justiça dAquele que te chamou. De fato, Ele te chamou para que tu O conheças de modo digno, por causa da rejeição de que foi alvo, por causa dos tendões de suas mãos e de seus pés, por causa do coroamento (de espinhos) por parte daqueles da região do meio, e por causa do corpo luminoso que eles levavam na esperança de estarem cumprindo um serviço digno de honrosa recompensa, enquanto Ele estava prestes a te experimentar por três vezes ao longo daquela noite."

CEGOS E SURDOS

Enquanto Ele assim falava, eu vi os sacerdotes e o povo correndo em nossa direção com pedras, como se quisessem matai—nos. Tive medo de que estivéssemos para morrer.

E Ele me disse: "Pedro, diversas vezes te disse que estes estão cegos, desprovidos de qualquer guia. Se queres conhecer a sua cegueira, coloca tuas mãos sobre teus olhos — que são luas vestes — e dize-me o que vês."

Entretanto, isto feito, eu não via absolutamente nada. E eu disse: "Nada há para ver!" Ele disse-me novamente: "Volta a proceder do mesmo modo."

Fui invadido por um medo agradável, porque vi uma luz nova, mais forte que a luz do dia; por fim enxerguei o Salvador. E eu falei-lhe das coisas que havia visto.

Voltou a me dizer: "Eleva as tuas mãos e ouve o que dizem os sacerdotes e o povo". Eu prestei atenção aos sacerdotes que se sentaram com os escribas, enquanto a multidão (lá fora) bradava. Quando Ele ouviu de mim estas coisas, disse-me: "Apura os ouvidos e escuta o que eles

dizem". Eu novamente prestei atenção. "Enquanto tu ocupas teu lugar, eles te louvam". Quando eu disse isto, o Salvador prosseguiu: "Disse-te que eles são cegos e surdos. Ora, então ouve as coisas que te dirão em segredo, e guarda-as. Não as manifestes ao filho deste éon! Neste, com efeito, tu serás insultado porque te ignoram. Mas louvar-te-ão assim que te conhecerem."

SOLILÓQUIO

No inicio, realmente, muitos acolherão o nosso ensinamento. Mas em seguida, por vontade do pai do erro dos humanos, voltar-se-ão novamente para ele: já que farão o que ele quer. E ele, em sua justiça, revelar-lhes-á o significado da Palavra. Os que se juntarem a eles, entretanto, tornar-se-ão seus prisioneiros, porque estão privados de conhecimento. Aquele que é inocente, bom e puro, é por eles entregue ao carrasco e à autoridade de quantos louvam um Cristo "restaurado".

FALSOS ENSINAMENTOS: PAULO

Homens que propagam falsidades virão depois de ti. Eles aderirão ao nome de um homem morto contando que serão purificados (por esse nome). Ao invés disso, eles comprometer-se-ão enormemente, abandonar-se-ão a um nome sedutor, a um cristo enganador, a um dogma multiforme que os dominará com o propósito de os dividir.

Alguns deles insultarão a Verdade e enunciarão um mau ensinamento; e todos falarão mal uns dos outros.

Alguns serão chamados pelos nomes dos arcontes, sob cujo poder se colocam.

FALSOS ENSINAMENTOS: SIMÃO E HERMAS

(Outros serão chamados pelo nome) de um homem que tem uma mulher nua, multiforme e sujeita a múltiplos sofrimentos.

E aqueles que propagam estes (ensinamentos) explorarão os sonhos; e quando afirmarem que um sonho provém de um demônio digno de seu erro, serão deixados à corrupção e não à incorrupção.

Com efeito, o mal não pode produzir bom fruto. Uma vez que do lugar de onde vem, cada um atrai o que a si se assemelha.

FALSOS ENSINAMENTOS: ALMAS MORTAIS E ALMAS IMORTAIS

Nem todas as almas provêm da Verdade, nem todas da imortalidade.

Nestes éons em nossa opinião — cada alma está destinada a morrer porque é sempre escrava, tendo sido criada para (satisfazer) os seus desejos, e o seu papel é a destruição eterna: nela se encontra e dela deriva. Essas almas amam as criaturas da matéria vindas à existência com elas.

Mas as almas imortais, ó Pedro, não são assim. Todavia, até que não tenha chegado a hora da morte (a alma imortal) parecerá semelhante à mortal. Não manifestará a sua (verdadeira) natureza, a qual — ela só — é imortal e aspira à imortalidade, tendo fé e desejando a renúncia às coisas terrenas.

As pessoas sábias têm conhecimento de que não se colhem figos de cardos ou de espinhos, nem uvas de plantas espinhosas. Isto é, cada fruto provém sempre da árvore à qual pertence: se ele não for bom para ela (a alma) será a destruição e a morte; a outra alma, ao invés, provém da árvore eterna, a da Vida e da imortalidade, da Vida à qual ela se assemelha.

Portanto, tudo que não tem existência verdadeira se dissolverá em nada.

Os surdos e os cegos só se afinam com os seus semelhantes.

FALSOS ENSINAMENTOS: QUEM CONHECE O MISTÉRIO

Outros procederão à transformação através de falsos ensinamentos e de mistérios enganadores.

Pessoas que não conhecem os (verdadeiros) mistérios falam de coisas que não entendem, gabam-se de ser os únicos que conhecem o mistério da Verdade, e, cheios de orgulho, agarram-se à insolência invejando a alma imortal, que se tornou entretanto uma garantia.

Já que cada autoridade, puder e força destes éons deseja estar com elas (as almas imortais) na criação do mundo, para que aquelas que não são (isto é, as forças), tendo sido esquecidas por aquelas que (realmente) são, as possam louvar, embora não tenham sido salvas nem tenham sido guiadas pelo caminho que a elas conduz, desejando sempre tornarem-se imortais. Porque quando a alma imortal é revigorada por um espírito intelectual, nela logo penetram aquelas (forças) que a fazem desviar.

Mas muitos outros se opõem à Verdade e são mensageiros de erro e opõem o seu erro e a sua lei a estes meus pensamentos puros: olhando em prospectiva, acho que o bem e o mal derivam da mesma (fonte). Estes fazem negócio com as minhas palavras e propagarão um duro destino: a

estirpe das almas imortais caminhará inutilmente ao longo desta (estrada) até a minha parusia.

FALSOS ENSINAMENTOS: A PENITÊNCIA

Do meio deles surgirão (pessoas que renegarão a minha palavra) e o perdão de seus erros, nos quais caíram por obra de seus inimigos, pessoas que eu resgatei da escravidão em que se encontravam, e às quais dei a liberdade; estes nada mais fizeram do que adulterar (o verdadeiro perdão) em nome de um morto, isto é, do Hermas, primogênito da injustiça, para que a (verdadeira) luz, que existe, não seja vista pelos peque-nos.

Todos os que pertencem a este gênero (de pessoas) são os maus operários, que serão lançados nas trevas exteriores, longe dos filhos da luz. Porque não só eles não entram, como não permitem que aqueles que o desejam ascendam à sua meta, favorecendo a própria libertação.

FALSOS ENSINAMENTOS: FALSA IRMANDADE

Outros, ainda, de entre eles, encontrando-se no meio do sofrimento, crêem poder levara bom termo a (norma da) sabedoria da verdadeira irmandade, realmente existente: esta é a união de espírito entre os que provém da mesma raiz, nutria comunhão da qual transparecerão as núpcias da incorruptibilidade.

(No lugar desta) entre aqueles surgirá, como se de uma imitação se tratasse, alguma coisa de um gênero semelhante, a geração da "irmandade".

Estes são os que oprimem os irmãos dizendo: "Por intermédio disto (ou seja a 'irmandade') o nosso Deus oferece a sua misericórdia, porque é (só) por meio disto que Ele dará a salvação".

Com isto, simulando conhecerem o castigo estabelecido contra aqueles que apenas concordam com os que agiram assim em relação aos pequenos — aqueles que (concordam) com os que viram os pequenos serem feitos prisioneiros.

FALSOS ENSINAMENTOS: BISPOS E DIÁCONOS

Mas haverá ainda outros, entre os que não pertencem ao nosso número, que se chamarão "bispos" e também "diáconos", como se tivessem recebido de Deus a plena autoridade.

Estes sentam-se à mesa segundo a lei dos primeiros lugares: são canais sem água!

PEDRO E O MEDO

Mas eu disse: "Eu tenho medo por causa daquilo que me disseste, que somente poucos — por mais que enxerguemos — são os que escapam do desvio, enquanto que são multidões os que farão desviar outras multidões de seres vivos, e as anularão consigo próprias.

"E no momento em que pronunciarem o teu nome serão considerados dignos de fé!"

O Salvador respondeu: "Um tempo limitado lhes foi concedido para perseverarem em seu erro, dominando os pequenos.

"Cumprido o tempo (do éon) do erro, renovar-se-á o éon que não envelhece, pela inteligência imortal, e eles (os pequenos) dominarão então os que agora dominam.

"Ele extirpará o erro deles pela raiz e expô-lo-á à vergonha, de maneira que ela (a alma) se possa manifestar em plena liberdade, assim que tenha recebido a inteligência. E todos os que forem assim se tornarão imortais, ó Pedro.

A GRANDE REVELEÇÃO

"Vem, pois, caminhemos no sentido do cumprimento da vontade do Pai imortal.

"Eis, com efeito, que carregarão a sentença pronunciada contra mim, e cairão em desgraça.

"Quanto a mim, Pedro, não podem nem de leve tocar-me. Mas tu, Pedro, te encontrarás no meio deles.

"Não temas, porém, pela tua vida. A inteligência deles será limitada, porque o Invisível se opôs a eles."

Enquanto me dizia estas coisas eu o vi ser agarrado por eles e eu disse:

"Que vejo, Senhor? É a Ti mesmo que eles aprisionam, ainda que Te estejas entretendo comigo? Ou melhor, quem é aquele que, sereno e sorridente, se encontra sobre a árvore? E outro aquele a quem eles ferem mãos e pés?"

O Salvador respondeu-me: "Aquele que tu viste sereno e sorridente sobre a árvore, esse é o Jesus em vida. Mas aquele a quem trespassara mãos e pés com pregos, esse é a sua parte corpórea, isto é, o seu substituto exposto à vergonha: é aquele que veio à sua semelhança.

"Olha para Ele e para mim!" Mas eu, depois de ter olhado, disse:

"Senhor, ninguém Te vê, fujamos daqui!"

Mas Ele disse-me: "Eu te disse que eles são cegos. Deixa-os sós! Tu apercebes-te do quão pouco compreendem o que dizem. Eles expuseram à vergonha o filho da sua Glória, ao invés de meu servo."

E eu vi, aproximando-se de nós, um que se parecia com Ele, exatamente com aquele que estava sorridente sobre a árvore. Ele estava (pleno) com o Espírito Santo, Ele é o Salvador.

Havia uma forte e inexprimível luz que os envolvia e uma multidão inefável e invisível de anjos que os louvavam.

E no momento em que para Ele olhei, Ele se manifestou como alguém glorificado. E me disse:

"Coragem! Na verdade, tu és aquele a quem foi dado conhecer, sem véus, estes mistérios.

"De fato, Aquele que foi pregado é o Primogênito, a casa dos demônios, e o invólucro de pedra no qual Ele habita, e o homem de Elohim, o homem da cruz, aquele que está sob a Lei.

"Ao invés, Aquele que está junto a Ele é o Salvador em vida: o primeiro, nele, é Aquele que prenderam e libertaram, Aquele que, alegre, olha para os que o trataram com violência, enquanto eles estavam divididos.

"Portanto, Ele ri da cegueira intelectual deles: Ele sabe que nasceram cegos.

"Aquele que está sujeito a sofrer virá; o corpo é um substituto. Mas o que eles libertaram era o meu corpo imaterial. Enquanto eu sou espírito intelectual, pleno de luz resplandecente.

"O que tu viste vir a mim é o nosso Pleroma intelectual, que une a luz perfeita ao meu Santo Espírito.

"Por isso, as coisas que tu viste deves transmiti-las à outra estirpe, àqueles que não provêm deste éon. Porque um dom deste, gênero não é colocado em homens que não sejam imortais; mas tão-somente naqueles que foram escolhidos em virtude da sua natureza imortal, naqueles que demonstraram ser capazes de acolhê-lo: este espírito dar-lhes-á a própria plenitude."

CONCLUSÃO

"Em conclusão, Ele disse: "A quem tem será dado e terá em

abundância. Mas a quem não tem — ao homem deste lugar, aquele que está completa-mente morto, aquele que está longe da plantação desta criação, (porque é um homem) desta geração, na qual, quando aparece alguém cuja natureza é imortal, crê-se poder capturá-lo — a ele será tirado o que tem e será dado àquele que tem. Portanto, sê corajoso! Não tenhas medo de ninguém! Porque eu estarei contigo para que nenhum dos teus inimigos prevaleça sobre ti. A paz esteja contigo! Sê forte!" **Fim**